

Zélia: medidas acabam com cartórios

BRASÍLIA — O pacote de desregulamentação foi lançado em cerimônia no Palácio do Planalto, presidida pelo Presidente Collor e com a participação da Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, e dos Ministros da Infra-Estrutura, Ozires Silva, e da Saúde, Alceni Guerra. Collor não fez discursos, deixando a tarefa para os Ministros. O Presidente limitou-se a assinar quatro decretos, cumprimentar seus auxiliares e os integrantes da Comissão de Desregulamentação que estiveram presentes à solenidade e a balançar a cabeça, em sinal de aprovação, quando o locutor oficial do Palácio do Planalto lia alguma medida que ele considerava mais importante. Isso aconteceu, por exemplo, quando foi anunciado o fim do mensalão, e a simplificação da declaração do Imposto de Renda.

— Parabéns, Ministra — disse o Presidente, além de balançar a cabeça em sinal de aprovação, quando o locutor anunciou o fim do mensalão.

Os três Ministros também assinaram portarias e outros atos para compor o pacote de ontem. A solenidade não demorou muito. Os discursos dos Ministros não passaram de três minutos cada — talvez devido à inibição causada pelo gesto do Presidente, que olhou para o relógio quando Ozires Silva, o primeiro, começou a falar.

— Essas medidas acabam com alguns cartórios que existiam na economia brasileira. Acabam com a consulta prévia a entidades de classe para acesso ao programa de benefício das exportações. Acabam com as cotas para distribuição de carbôquímicos, permitindo a instalação de fábricas de produtos químicos sem autorização prévia — destacou a

Ministra da Economia, quando chegou a sua vez de falar.

Zélia também salientou que as medidas na área da Receita Federal visavam a facilitar a vida do contribuinte. Disse ainda que o pacote aprovado ontem elimina o elevado custo das transações econômicas, beneficiando profundamente o consumidor e, desta forma, ajudando também no combate sem trégua à inflação.

O último a falar foi Alceni Guerra, que citou as vantagens da portaria que acabara de assinar juntamente com a Ministra da Economia, dispensando a fabricação de produtos químicos de prévia aprovação da Divisão de Vigilância Sanitária. De acordo com o Ministro da Saúde, com a redução do trabalho burocrático, o Governo pode intensificar a fiscalização.

Após a cerimônia, o Secretário Nacional de Política Econômica, Antônio Kandir, disse que a desregulamentação da economia vai resultar numa diminuição de custos para empresas, cidadãos e Governo, simplificará a vida das pessoas, aumentando o potencial de produtividade do País e, além disso, significará o fim de privilégios para alguns setores, que serão obrigados a se adaptar à nova realidade brasileira.

Segundo Kandir, as medidas anunciadas ontem pelo Palácio do Planalto foram apenas um primeiro passo. A intenção é apresentar mensalmente novas regras de desregulamentação. E para isso a equipe econômica espera uma resposta rápida do mercado. Constatado qualquer abuso, o Estado voltará a intervir, utilizando para isso a Medida Provisória 204, que instituiu a Lei Antitruste.